

Artigo científico

Risco Cardiometabólico

Nathan Chachamovitz*

A doença cardiovascular é a principal causa de morte em todo o mundo e responsável por 30% de todas as mortes a cada ano. Mais de 50% das mortes e incapacidades decorrentes da DCV poderiam ser reduzidas pelo direcionamento dos fatores de risco cardiometabólicos.

Vários destes fatores de risco são bem conhecidos e incluem a hipertensão arterial, nível elevado de LDL colesterol, tabagismo e diabetes. Outros são menos conhecidos e incluem níveis baixos de HDL colesterol, obesidade abdominal, resistência à insulina e marcadores inflamatórios como PCR (Proteína C Reativa) e adiponectina.

O risco cardiometabólico global representa o risco geral de se desenvolver diabetes tipo 2 e ou DCV. As características principais deste grupo parecem ser a obesidade abdominal e a resistência à insulina. A síndrome metabólica é caracterizada pela presença de, pelo menos, três dos cinco critérios a seguir descritos:

- 1 - Circunferência abdominal elevada e" 102 cm nos homens e e" 88 cm nas mulheres;
- 2 - Triglicerídeos elevados e" 150 mg/dl;
- 3 - HDL reduzido < 40mg/dl em homens e < 50 mg/dl em mulheres;
- 4 - Hipertensão arterial e" 130mm hg sistólica ou e" 85 mm hg diastólica;
- 5 - Glicemia de jejum elevada e" 100 mg dl

A adiposidade intra-abdominal provoca uma disfunção dos adipócitos (adiposopatia), liberando na corrente sanguínea uma variedade de substâncias biologicamente ativas, tais como ácidos graxos, inibidor da atividade do plasminogênio, fator de necrose tumoral, interleucina 6 e angiotensinogênio, e diminuindo a produção da adiponectina (fator de proteção vascular). Estes fatores derivados dos adipócitos participam da regulação da ação da insulina, homeostasia, processos inflamatórios e da pressão arterial, tendo como consequência a disfunção endotelial e o início do processo aterotrombótico, levando às doenças coronarianas.

É preciso compreender o papel vital da perda de peso, nutrição adequada e atividade física aeróbica oferecendo ao paciente um estilo de vida mais saudável, o que é essencial para o manuseio e prevenção da síndrome metabólica.

Referência:

World Health Organization. Cardiovascular Disease: prevention and control Geneva: WHO 2006

World Health Organization. Pre-venting chronic diseases a vital investment. Geneva WHO 2005

Wilson P D' Auistinor, Pacise H Sullivan L Meigss Metabolic Syndrome as Precuisor or Cardiolvas Disease and Type 2 diabetes melittus circulation 2005

Laurenti Rui Mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil. Tratado de Cardiologia
SOCESP 2005

* Cardiologista do Centro de Prevenção de Doenças Cardiovasculares do PROCORDIS